



PROJETO CINE SINTEP

Kaio Pereira dos Santos¹, Valdemáisa Genu Silva², Mario Henrique Guedes Ladosky³
mario.henrique@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O Projeto Cine SINTEP consistiu num projeto de extensão a partir de uma parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba – SINTEP na 3ª Regional (Campina Grande) e o Núcleo de Pesquisa TDEPP-UFCG. O objetivo foi promover a exibição de filmes seguido de debate e reflexão com um “público-alvo” indicado pela entidade, sobre os temas abordados nos mais variados filmes acerca da realidade atual dos sindicatos. Contudo, por dificuldades de viabilização no SINTEP, o projeto, com o mesmo objetivo e metodologia, acabou sendo realizado no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campina Grande e do Agreste da Borborema – SINTAB. O resultado foi a realização de dois encontros

Palavras-chaves: *sindicato, cinema, formação, cidadania*

1. Introdução

O Projeto Cine SINTEP possuía como objetivo inicial de promover a exibição de filmes seguido de debate no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba – SINTEP na 3ª Regional (Campina Grande). Os temas dos filmes seriam escolhidos conjuntamente pela Direção do Sindicato e os extensionistas da UFCG, podendo versar, por exemplo, sobre industrialização, militância e luta sindical, entre outros. Caberia aos extensionistas da UFCG, membros do Núcleo TDEPP, providenciar a exibição dos filmes, a confecção de materiais de divulgação da atividade, a condução do debate posterior e preparar instrumentos de avaliação (p. ex.: questionários).

Dentro dessa interlocução é que se encontrava o principal foco do nosso projeto, a interação, troca de experiência e reflexão, era onde morava a chave da questão. Nossa intenção era que com filme mais o debate cultural pudéssemos colaborar na formação de lideranças e cidadãos / cidadãs críticas na sociedade contemporânea.

Por dificuldades de viabilização no SINTEP, o projeto, com o mesmo objetivo e poucas mudanças em sua metodologia (e a renomeação do nome-fantasia para SindicalCine), acabou sendo realizado no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campina Grande e do Agreste da Borborema – SINTAB.

2. Metodologia

O projeto CINE SINTEP foi elaborado em diálogo entre o Núcleo TDEPP-UFCG e a Direção dos

sindicatos: primeiro com a do SINTEP; depois com a do SINTAB. Foram cumpridas as seguintes etapas:

1 – Detalhamento da organização do projeto

Em conjunto foi elaborado um formulário para levantar junto à militância de base do SINTEP (e, posteriormente, com a Direção do SINTAB) que tipo de filme despertaria maior motivação para participar das sessões de cinema.

Nele foram colocadas questões como as que seguem:

- Você tem interesse em comparecer às exposições de filmes do Projeto CINE SINTEP?
- Em qual período da semana é mais fácil você participar do CINE SINTEP?
- Se respondeu "outro", qual dia e horário é melhor para participar?
- Qual a melhor frequência para a programação dos filmes do CINE SINTEP?
- Que tema você gostaria que estivesse na programação do CINE SINTEP?
- Você tem sugestão de algum filme que gostaria que estivesse na programação do CINE SINTEP?
- Use esse espaço para dar sugestões ao Projeto CINE SINTEP

A tabulação dos formulários deu maior precisão para definir periodicidade, data e horário das atividades, e temas a serem abordados. No caso do SINTEP, esperava-se que o retorno da consulta resultasse em uma ampla participação da militância de base. No caso do SINTAB, a consulta foi apenas entre os membros da Diretoria, que era o público-alvo dos encontros.

2 – Elaboração da programação do CINE SINTEP

Após o detalhamento da organização do projeto, o SINTEP e o Núcleo TDEPP chegaram a divulgar a primeira atividade com o filme “Não olhe para cima”, mas foi adiado e, por fim, cancelado. No SINTAB a programação contou com o filme “Eles não usam black-tie” e o documentário “Chão de fábrica”

Em outras circunstâncias, a programação de filmes poderia contemplar, por exemplo:

Tema: educação – filme: “Sociedade dos poetas mortos”, de Peter Weir

Tema: flexibilização do trabalho – filme: “Você não estava aqui”, de Ken Loach

Tema: desigualdade social – filme: “Que horas ela volta?”, de Anna Muylaert

Tema: Exploração do trabalho – documentário: “Estou me guardando para quando o carnaval chegar”, de Marcelo Gomes.

¹ e ²Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

³ Orientador, professor adjunto IV, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

Tema: racismo – filme: “Faça a coisa certa”, de Spike Lee

Tema: ditadura – filme: “Argentina 1985”, de Santiago Mitre

3 – Divulgação da programação

Cumpridas as etapas 1 e 2 foram elaborados cartazes e chamadas virtuais pelo aplicativo Canva e dar a mais ampla divulgação nas redes sociais (p. ex.: facebook, instagram, whatsapp, entre outras) e no site da entidade. Foram elaborados materiais para cada filme, com uma breve sinopse para estimular o interesse do público.

4 – Preparação da exibição

A preparação da exibição envolvia que o filme estivesse salvo como arquivo no notebook, de modo a evitar que eventuais problemas de conexão com a internet inviabilizassem a atividade. As duas exibições do Projeto foram realizadas na sede do SINTAB, na Rua Tavares Cavalcante, 172, Centro, Campina Grande - PB. O teste de funcionamento dos aparelhos e organização dos recursos materiais antecedeu cada exibição, tais como: 1) notebook, 2) projetor data-show, 3) extensão do fio, 4) adaptador de tomada, 5) caixa de som, dentre outros.

5 – Exibição do filme e debate

Organização da sala no dia da exibição, de modo que todas as pessoas estivessem bem acomodadas e confortáveis para assistir ao filme e com boa visão para a tela. Foi assinada lista de presença das pessoas presentes a cada filme. O recolhimento da lista com nome e e-mail (ou número de whatsapp) teve dois objetivos: convidar a pessoa a estar presente na sequência da programação; e o envio de formulário de avaliação do filme a que assistiu.

6 – Avaliação

Houve a preparação de instrumento de avaliação pelos presentes acerca do filme propriamente dito, da qualidade da apresentação e da dinâmica do debate posterior.

3. Ilustrações



Figura 1-Cartaz de divulgação da exibição do filme “Eles Não usam black-tie” pelo Projeto no SINTAB.



Figura 2- Público na exibição do filme “Eles Não usam black-tie” no SINTAB



Figura 3- Cartaz de divulgação do filme “Chão de fábrica” pelo Projeto no SINTAB



Figura 4 – Diretores/as no debate em grupos sobre o filme “Chão de fábrica” no SINTAB

4. Resultados e Discussões

Foram feitas duas sessões de filmes para a Direção do SINTAB: “Eles não usam black tie”, em 19/09/2023, com a presença de 20 membros da Direção da entidade; e a discussão sobre o filme “Chão de fábrica”, em 20/10/2023, com a presença de dirigentes do Sindicato. Em ambas as ocasiões, a atividade foi avaliada muito positivamente pelo público presente, com sugestões para melhorar ainda mais o projeto.

5. Conclusões

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030, ao qual o Projeto pretendeu atender foi “Trabalho Decente e Crescimento econômico”. Considerando-se que o fortalecimento de lideranças e representações sindicais de trabalhadores é uma questão chave para esse item dos ODS, pode-se dizer que o projeto deu sua

contribuição. Por outro lado; as dificuldades de viabilização deste projeto do modo inicialmente previsto ressaltam a necessidade de rever em outras oportunidades o planejamento para estabelecer parcerias da UFCG com comunidade externa. No caso deste projeto em particular, embora todos os passos e a metodologia tenham sido construídas conjuntamente, há que se ter alternativas planejadas quando a agenda da ação sindical colidir com a execução do projeto. O debate estimulado a partir de produtos culturais (filmes, músicas, etc.) é sempre muito rico, mas há que se repensar se o objeto deste projeto (exibição de filmes) atende efetivamente uma demanda das entidades sindicais.

6. Referências

[1] MUNIZ, Sergio. Cinema e Política. [Entrevista concedida ao NEAMP] Revista Aurora, São Paulo, n.º. 5, pag. 10-14, dez. 2009

[2] JACKSON FILHO, José Marçal; SIMONELLI, Ângela Paula. Olhar etnográfico e intervenção social na produção e uso de imagens: entrevista com José Roberto Novaes (Beto Novaes). Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, 44:e17, 2019

[3] RAMALHO, José Ricardo, Trabalho e Cinema. [Resenha do livro Holzmann, Lorena. O Trabalho no Cinema (e uma socióloga na plateia). Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012, 195p.]. CADERNO CRH, Salvador, v. 26, 67, p. 193-195, Jan./Abr. 2013

Agradecimentos

À Direção do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campina Grande e do Agreste da Borborema – SINTAB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.